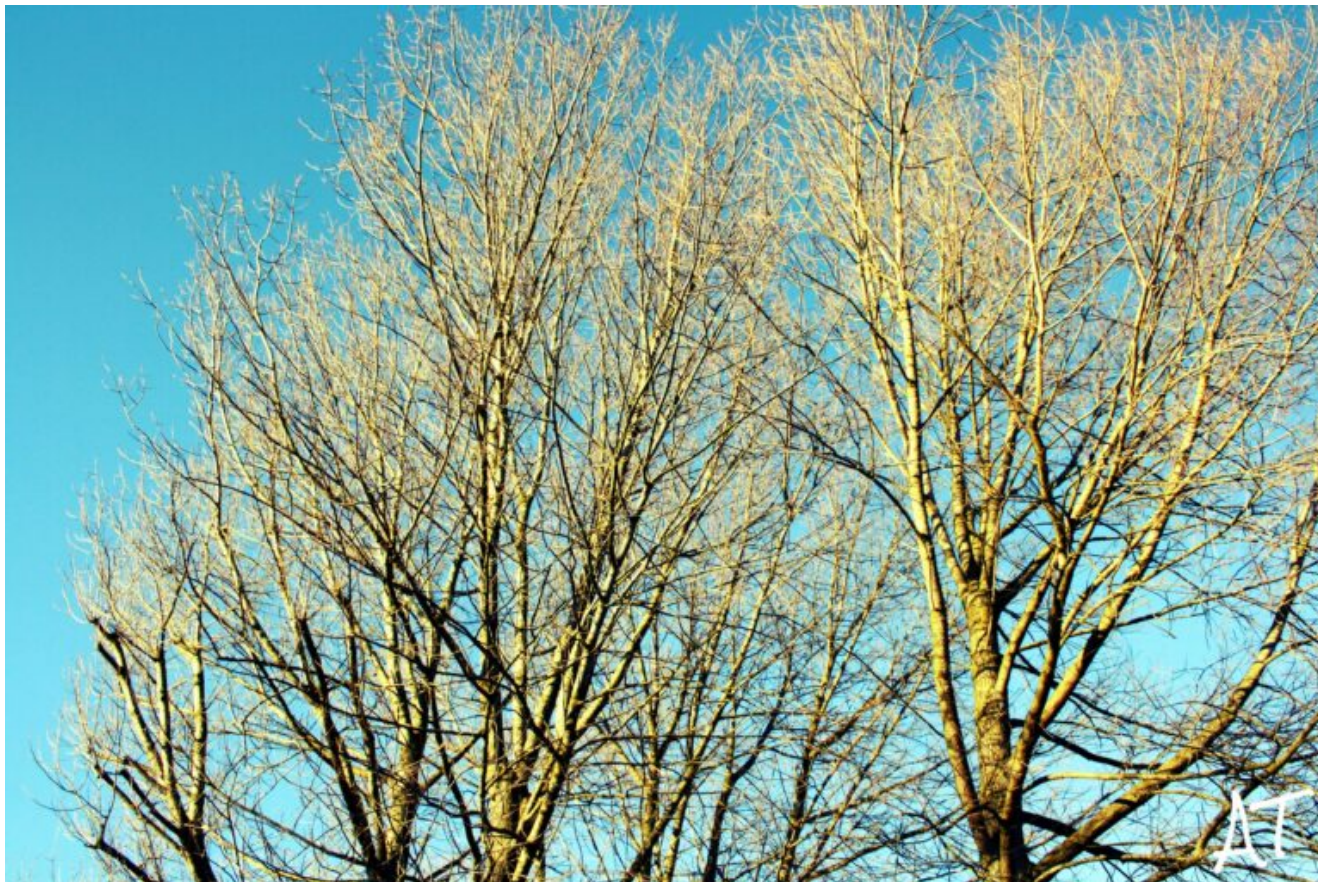


# Inverno a ir embora

written by Rosa Fonseca | 18 de Março, 2026



## VII – O inverno termina, mas deixa quietude no coração...

Os últimos dias de inverno chegam silenciosos. A neve já não cai, o vento amainou, e o ar frio mais rarefeito traz a promessa de mudança. Marta e Tomás saíram de casa para caminharem pela rua; a luz parecia diferente, mais clara, quase tímida.

– *O inverno está a ir embora?* – Perguntou Tomás, olhando para os ramos ainda despidos.

– *Sim, mas deixa coisas boas para recordar.*

Seguiram pelo bairro, e notavam os pequenos sinais de transformação: a água que escorria pelas calçadas, o céu que parecia mais azul, a cidade despertava de um sono lento. Cada detalhe lembrava-lhes que tudo tem o seu tempo e que a passagem das estações também ensina a aceitar o fim e a

preparar o início.

Tomás parou e olhou para Marta, pensativo. – Vou sentir falta dos dias à janela e das nossas conversas agasalhadas de sorrisos.

– *Eu também* – disse ela, apertando-lhe a mão. – *Mas podemos levar connosco o que aprendemos. O frio, os risos, os momentos que vivemos juntos.*

Deixavam suaves pegadas no chão húmido que o sol tímido do inverno começava a desfazer. Marta percebeu que, assim como as pegadas desaparecem, algumas coisas do inverno ficam na memória, silenciosas, mas sempre presentes.

Já em casa, olharam pela janela, contemplavam o bairro que começava a despertar de outro modo. O inverno ia embora, mas tinha ensinado algo essencial: os gestos simples, a atenção ao presente e o cuidado com os outros são capazes de aquecer mesmo os dias mais frios.

Tomás encostou-se a Marta e sussurrou: – *Espero que a primavera seja tão bonita quanto o inverno.*

Marta sorriu, sabia que as estações não competem entre si. Cada uma tem a sua própria beleza, e a lembrança do inverno seria agora uma ponte silenciosa para o que vinha a seguir.

Marta e Tomás aprendem que cada estação é única, e que cada instante vivido tem o poder de aquecer a alma, mesmo depois que o gelo se desfaz.

E assim, com passos lentos e atenção ao presente, eles caminham para a primavera, levando consigo os segredos, os gestos e os pequenos milagres que só o inverno sabe ensinar.

Quando o frio se despede em silêncio, é a esperança que começa a florir nas entrelinhas.

*Outros dias virão...*